

INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE - MT

Vanessa Mazeni da Silva¹; Ednardo Fornanciar Antunes²

O presente artigo tem como finalidade analisar o perfil epidemiológico da dengue no município de Figueirópolis D'Oeste - MT, no período de 2010 a 2019, com base nos dados informados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A dengue é causada pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, sendo este o vetor responsável também pela transmissão da Chikungunya, febre amarela e Zika. No Brasil, seu surto epidêmico ocorre principalmente no verão e no outono que é a época de chuva na região, aumentando assim os criadouros das larvas do mosquito, que botam seus ovos em locais com acúmulo de água. Portanto, a pesquisa teve por objetivo avaliar a evolução da doença nesses anos e as medidas tomadas pela secretaria de saúde para diminuição dos casos e para a sua prevenção. Durante o espaço estudado foram notificados 186 casos, com predominância do sexo feminino, assim como em indivíduos de 20 a 64 anos e da raça branca. Foi constatado que os meios de preservação são essenciais para diminuição dos focos da doença e a vigilância sanitária tem um papel fundamental, orientando a população a acatarem as medidas preventivas e fazendo as visitas nas casas e terrenos.

Palavras-chave: Dengue; Saúde Pública; Epidemiologia.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. UAB/Unemat

² Licenciado em Ciências Biológicas. Professor do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. UAB/Unemat